

Sexta-Feira, 09 de Outubro de 2026

Comunidade se mobiliza com arrecadação para funeral de professor morto em Várzea Grande

Familiares e amigos do pedagogo Breno Antônio arrecadam doações para velório e sepultamento após morte trágica

A família do pedagogo Breno Antônio Humberto de Moraes, que completaria 26 anos, iniciou uma campanha de arrecadação de fundos destinados às despesas com velório e sepultamento. O jovem, formado em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso no início deste ano, teve seu corpo encontrado na quinta-feira (8) em uma região pantanosa localizada no bairro 13 de Setembro, na cidade de Várzea Grande, encerrando assim 11 dias de buscas intensas.

O Centro Acadêmico do curso de Pedagogia da UFMT está à frente da mobilização, convocando colegas de universidade, amigos próximos e membros da comunidade para contribuírem com a causa. Através de um comunicado oficial, a instituição ressalta a importância de garantir um funeral respeitoso e dignificado ao jovem educador.

Os interessados em colaborar podem fazer doações de qualquer quantia através de transferência via Pix, utilizando como chave de identificação o número telefônico (65) 99350-2711, registrado em nome de Rafaela Aparecida H. de Moraes, irmã do falecido. O chamado emitido pela campanha frisa que cada contribuição, por menor que seja, possui significado importante neste momento delicado.

Até o encerramento da manhã de sexta-feira (9), a família ainda não havia definido os horários e locais exatos para a realização do velório e cerimônia de despedida final.

Cronologia dos acontecimentos

O desaparecimento de Breno foi registrado na noite do dia 26 de setembro, quando ele deixou sua residência localizada próxima à Capela do Piçarrão. Imagens captadas por câmeras de vigilância documentaram o instante exato em que o jovem entrou na garupa de uma motocicleta, evento ocorrido aproximadamente às 20 horas daquele dia.

Inicialmente, a ocorrência foi classificada como desaparecimento de pessoa e ficou sob investigação do Núcleo especializado neste tipo de caso. Subsequentemente, o inquérito foi transferido para a Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde o delegado Bruno Abreu assumiu a condução das investigações formalizando o caso como homicídio consumado.

Na tarde de quinta-feira (8), por volta das 14 horas, as autoridades policiais executaram a prisão do suspeito de cometer o crime. Trata-se de Elias Samuel Delgado da Silva, profissional de 26 anos que trabalha como serralheiro. As evidências inicialmente coletadas sugerem que o motivador do delito estaria relacionado a questões sentimentais. No momento da captura do suspeito, Breno continuava sendo procurado.

Aproximadamente sete horas após a detenção do suspeito, equipes de busca conseguiram localizar o corpo de Breno dentro de uma área de mangue situado no bairro 13 de Setembro. Este achado marcou o encerramento da fase de procura ativa, porém inaugurou um novo período marcado pela dor dos parentes e amigos, que agora buscam esclarecimentos completos sobre o ocorrido e reivindicam justiça pelo falecimento do educador.
